



A Teoria de Freud do Desenvolvimento Psicosssexual

Vai começar a ficar estranho...

Estágios do Desenvolvimento Psicosexual

Freud descreveu a evolução da sexualidade de um indivíduo durante sua infância propondo a ideia radical de que o desenvolvimento sexual não começa na puberdade mas sim muito antes, na infância. “instinto sexual” de Freud é de fato um “instinto sensual” pois ele considerava não apenas os órgãos genitais mas qualquer parte do corpo onde as sensações poderiam ser focadas.

Todas as crianças passam através de **5** estágios de desenvolvimento psicosexual nos quais o instinto sexual é focado em diferentes zonas erógenas do corpo.

Libido: energia de natureza sexual, componente do id, presente no ser humano desde o nascimento, que impulsiona a pessoa em busca de satisfação.

Estágio	Faixa etária	Zona erógena	Características
Estágio Oral Surgimento do Ego	0 a 1 ano	Boca	<ul style="list-style-type: none"> • Prazer centrado na região da boca e na ingestão de comida • Mastigar, sugar, morder e engolir são as principais fontes de prazer • Essas ações reduzem a tensão • Conflito surge quando as necessidades orais da criança não são atendidas
Estágio Anal	1 a 3 anos	Controle dos intestinos e bexiga	<ul style="list-style-type: none"> • Retenção das fezes até que sua eventual eliminação torne-se prazerosa • Exercício dos músculos do ânus é fonte de prazer
Estágio Fálico Surgimento do Superego	4 a 6 anos	Genitais	<ul style="list-style-type: none"> • Prazer centrado nos órgãos genitais • Auto-manipulação é a principal fonte de prazer • Identificação com os pais do mesmo sexo reduz a tensão • Genitais são o centro de gratificação e a criança desenvolve atração pelos pais do sexo oposto • Complexo de Édipo, Angústia da castração, inveja do pênis
Estágio Latente	6 anos até puberdade	Sentidos sexuais estão inativos	<ul style="list-style-type: none"> • Prazer centra-se na interação social • Idade escolar
Estágio genital	Puberdade em diante	Interesse sexual maduro	<ul style="list-style-type: none"> • A fonte de prazer é alguém fora da família • Conflitos não resolvidos nos estágios anteriores resurgem

Frustração, Excesso e Fixação

Algumas pessoas são incapazes de superar um estágio e passar para o próximo. Uma das razões para isso pode ser que as necessidades do indivíduo em desenvolvimento não foram supridas de modo adequado e, nesse caso, ocorre **frustração**. Ou as necessidades foram tão bem satisfeitas que a pessoa reluta em deixar para trás os benefícios psicológicos de um dado estágio, ocorrendo assim **excesso**.

Tanto a frustração quanto o excesso (ou alguma combinação dos dois) podem levar ao que os psicanalistas chamam de **fixação** em um estágio psicosexual particular.

Fixação refere-se a noção teórica que **uma parte da libido da pessoa é investida permanentemente em um (ou mais) estágio particular de seu desenvolvimento**. Assim a pessoa irá exibir comportamentos característicos da infância.

Fixação no estágio oral

vale
também
para a
agressiva!

A fixação oral tem dois resultados possíveis. Se a pessoa for insatisfeita neste estágio, será caracterizado pelo pessimismo, pela suspeita, pelo **sarcasmo** e torna-se um adulto que reduz a tensão e ansiedade através da comida, bebida, fumo, etc. Tal personalidade é dita personalidade **oral receptiva**. Por outro lado, a pessoa super-satisfeita nesse estágio adquire uma personalidade **oral agressiva** que é caracterizada pelo otimismo, pela ingenuidade [] Por exemplo, uma criança que é desmamada muito cedo ou muito abruptamente pode desenvolver uma tendência forte de ser possessiva a fim evitar a repetição da ansiedade e da frustração da experiência de desmama. O conflito maior neste estágio é o processo de desmama – a criança deve tornar-se menos dependente de seus pais. Se ocorresse fixação neste estágio, Freud acreditava que o indivíduo teria problemas de dependência ou agressividade. A fixação oral pode resultar em problemas como bebida, comida, fumo e roer as unhas.

O estudo “Duration of Breast-feeding and the Incidence of Smoking” de 2003 com 87 participantes não obteve nenhuma relação causal entre o tempo de amamentação e o fato da criança torna-se um adulto fumante. **bobagem!**

Fixação no estágio anal

De acordo com Freud, o prazer da criança em defecar está associado ao seu prazer em criar algo seu próprio. As ideias e memórias anais envolvem atividades como a eliminação, retenção, sujeira, ou limpeza. A fixação anal pode ocorrer devido a rigidez mostrada pelos pais quando do treinamento do toalete, a qual tem dois resultados. O primeiro pode ser uma pessoa com personalidade **retentiva anal** que é caracterizada pela avareza, pela preocupação excessiva com a aparência, pelo perfeccionismo, e pela teimosia. O outro resultado pode ser a personalidade **expulsiva anal**, que é definida pela falta de auto controle, pelo descuido e pelo comportamento bagunceiro.

O resultado desse primeiro conflito com a autoridade pode determinar a relação futura da criança com todas as formas de autoridade!

Ainda sobre a fixação anal...

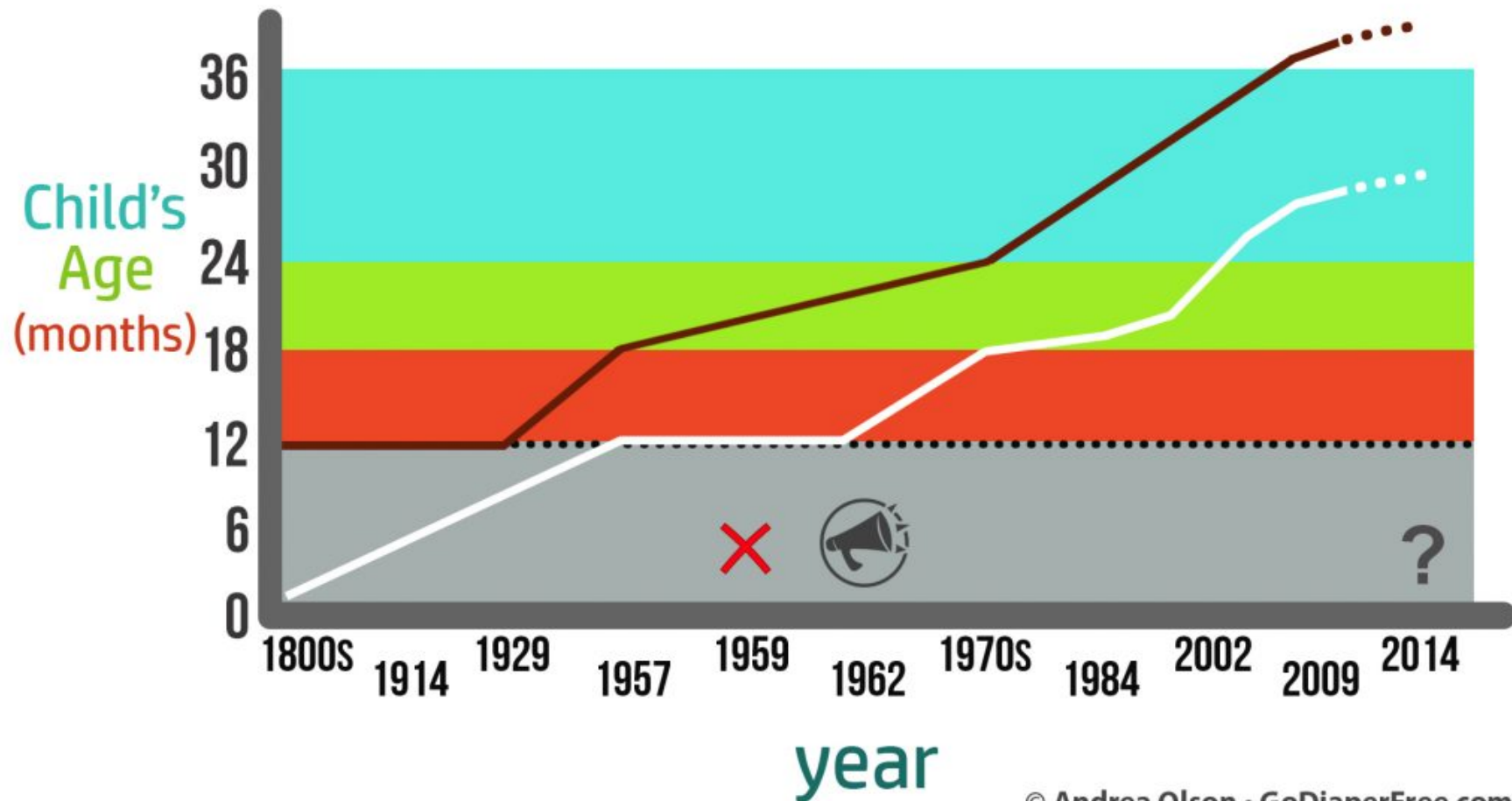
Treinamento da toaleta muito precoce ou rígido pode levar a criança a exibir uma personalidade **anal-retentiva**, que odeia bagunça, é obsessivamente organizado, pontual e respeitoso da autoridade. Eles podem ser teimosos e pães-duros com dinheiro e posses. Tudo isso está ligado ao prazer derivado em reter as fezes quando criança, enquanto suas mães pediam que as expelisse mantendo-os no troninho até que o fizessem.

Os **anal-expulsivos**, por outro lado, passaram por um treinamento da toaleta muito liberal no estágio anal. Tornam-se adultos que querem compartilhar coisas com você. Gostam de dar seus pertences. São bagunceiros, desorganizados e rebeldes.

THE HISTORY OF POTTY TRAINING AGE

LEGEND

- completion age (US)
- start age (US)
- over 1/2 the world's completion age
- ✗ disposable diapers invented
- 📢 "wait for readiness" message announced



Fixação no estágio fálico

A fixação no estágio fálico desenvolve um caráter fálico, que é descuidado, determinado, auto-confiante e narcisístico – excessivamente vaidoso e orgulhoso. O fracasso em resolver o conflito pode também fazer com que uma pessoa seja receosa ou incapaz de amar. Freud postulou também que essa fixação poderia ser uma causa da homossexualidade.

O conflito é resolvido pelo processo de identificação, que envolve a criança adotar as características do pai de mesmo sexo.

A **sublimação** é especialmente importante no período genital porque os impulsos do ID (egoístas e agressivos) continuam e continuarão activos. A sublimação significará transformar os impulsos libidinais convertendo-os em energia útil para o casamento, a educação dos filhos e o desempenho profissional.

Karen Horney



1885-1952

Criou a psicologia feminista em resposta à teoria de Freud da inveja do pênis.

inveja do poder do homens, não do pênis!

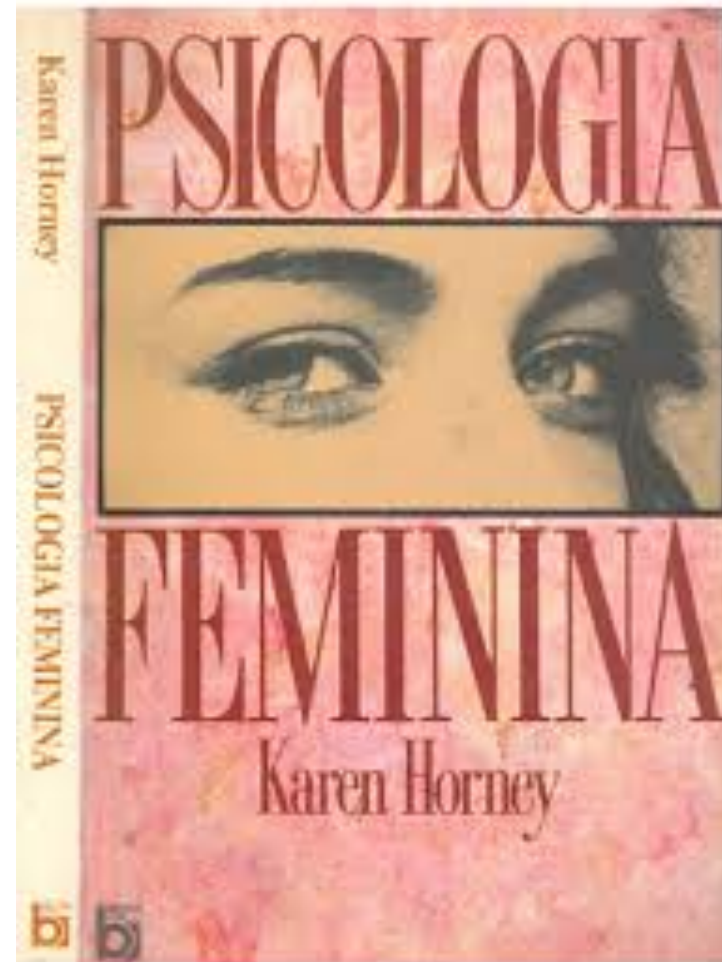
Crítica

A teoria de Freud é focalizada quase inteiramente no desenvolvimento masculino com pouca menção do desenvolvimento psicosexual feminino. Freud teve frequentemente dificuldade de incorporar o desejo feminino em suas teorias, conduzindo a sua pergunta famosa, não respondida: “**O que quer uma mulher?**” Como Freud declarou bem mais tarde “**a psicologia é incapaz de decifrar o enigma da feminilidade**”. Para meninas, entretanto, Freud acreditava que a inveja do pênis nunca seria resolvida inteiramente e que portanto todas as mulheres permanecem um pouco fixadas neste estágio. Psicólogos tais como **Karen Horney** disputaram esta teoria, chamando-a de incorreta e humilhante as mulheres. Ao contrário, Horney propôs que os homens experimentam sentimentos de inferioridade porque não podem dar à luz às crianças.

O problema do masoquismo feminino

As culturas e sociedades encorajam as mulheres a serem dependentes do amor, prestígio, riqueza, cuidado e proteção que os homens oferecem. As mulheres são consideradas objetos de charme e beleza – o que é contrário ao propósito último de auto realização de qualquer ser humano.

Horney acreditava que ambos, homens e mulheres, tem um drive para serem criativos e produtivos. As mulheres são capazes de satisfazer essa necessidade normalmente e internamente – ao engravidar e dar à luz. Os homens só conseguem satisfazer esse drive de forma exterior. Horney propôs que as realizações dos homens no trabalho e em outras áreas são formas de compensação pela incapacidade de gerar crianças.



1967

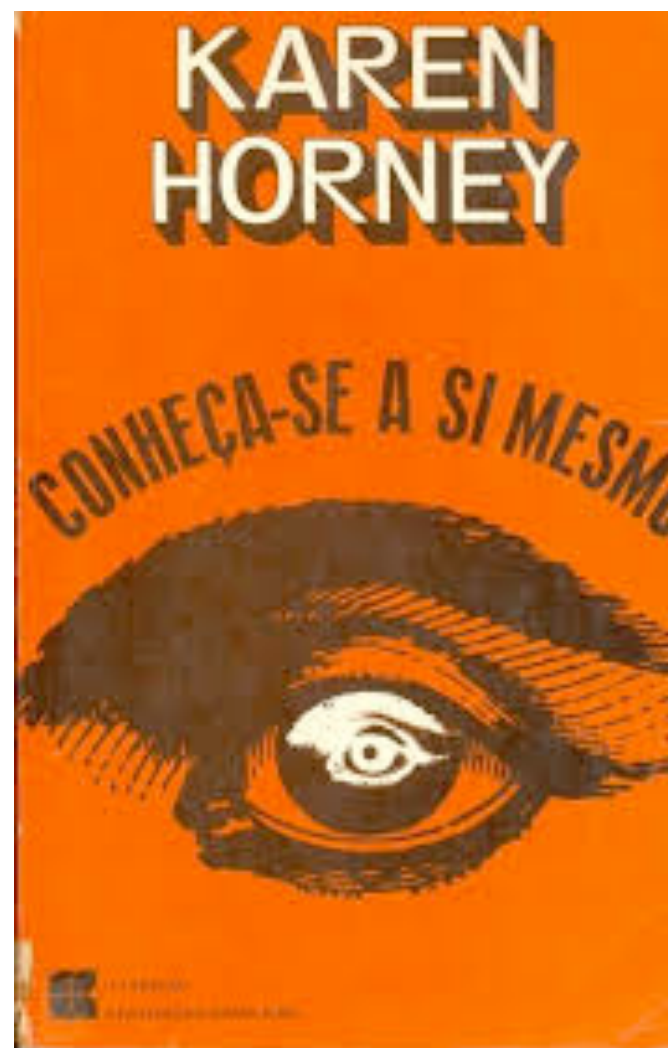
Teoria das necessidades neuróticas

Horney colocou grande ênfase na indiferença dos pais em relação à criança, insistindo que é a percepção da criança que importa, não as intenções dos pais. Essa percepção é a chave para se entender a neurose do adulto.

move-se em direção às pessoas: necessidade de afeto e aprovação; de agradar os outros e de que os outros gostem deles. **amor resolve tudo**

move-se contra as pessoas: necessidade de poder, de mudar vontades e de controlar os outros.

move-se para longe das pessoas: necessidade de auto-suficiência e independência, de perfeição; de viver uma vida tão discreta quanto possível.



1942